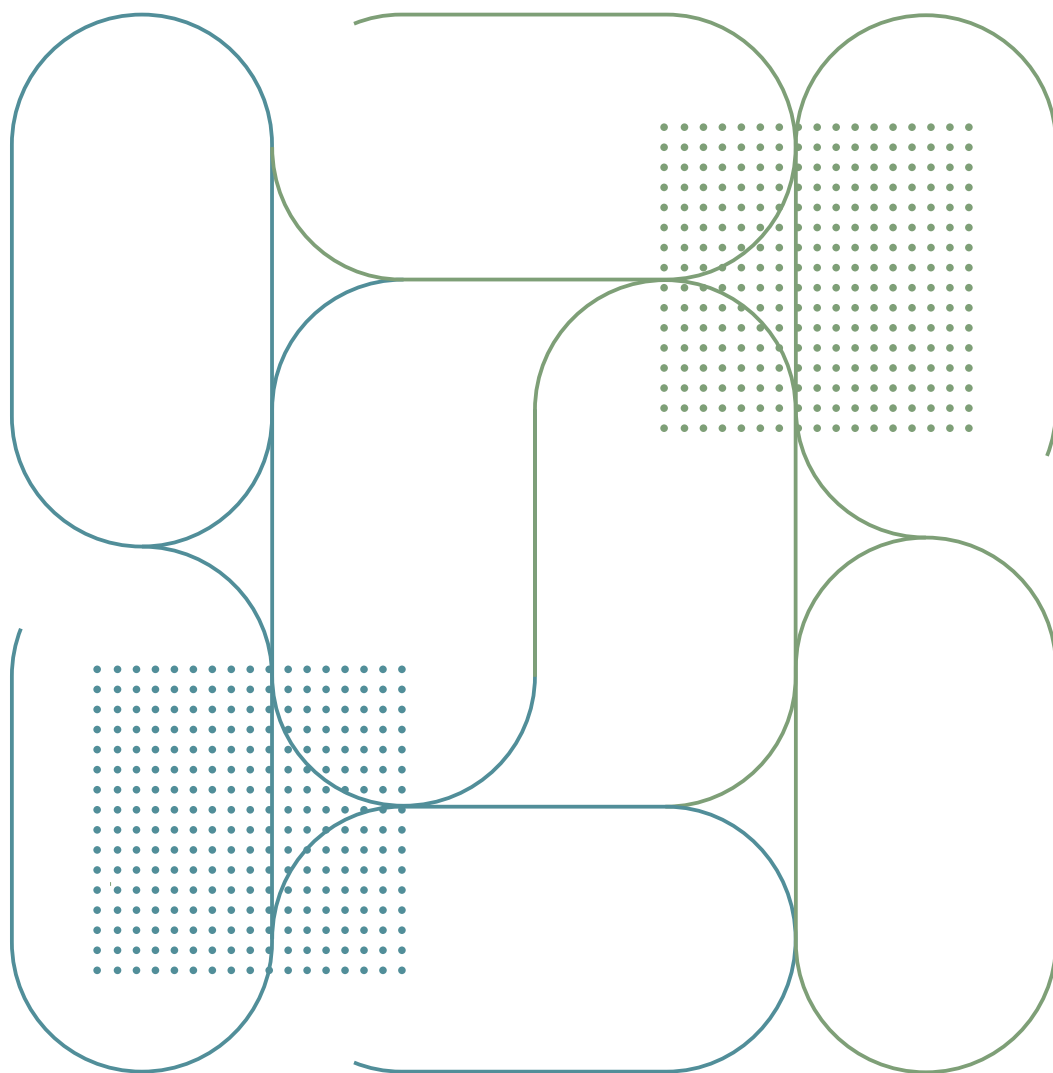


BOLETIM ESTATÍSTICO

MERCADOS DA CORTIÇA

ANUAL
2021

11.





DESTAQUES

Variação das Exportações Anuais

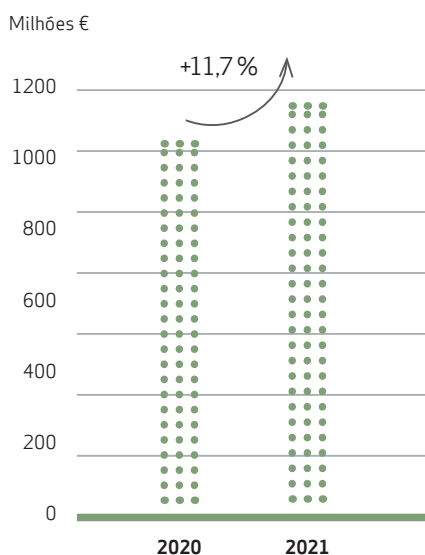
1134

MILHÕES DE EUROS

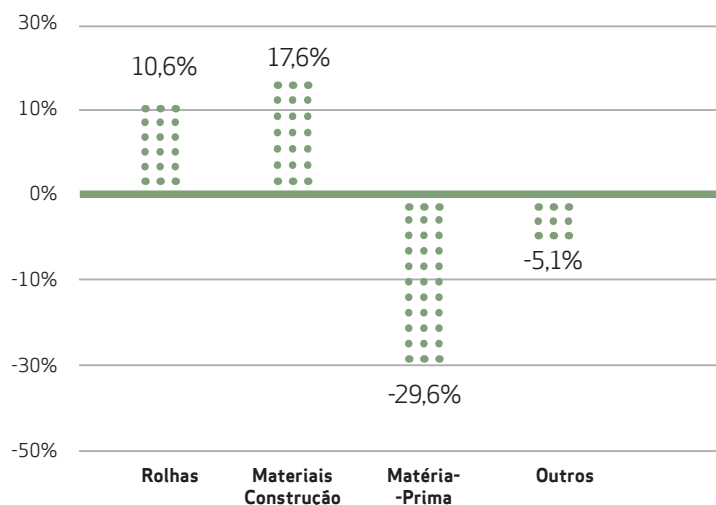
Em 2021, as exportações portuguesas de cortiça registaram um novo máximo ao ultrapassarem os 1.134 milhões de euros – um crescimento de 11,7%, comparativamente com 2020, e de 6,6%, com 2019.

A evolução das exportações foi positiva para todos os principais mercados, com especial destaque para os europeus. Na composição das exportações, o desempenho das rolhas e dos materiais de construção foi bastante favorável, com os segundos a ultrapassarem as primeiras em crescimento. As exportações de rolhas técnicas continuam a crescer mais do que as de naturais.

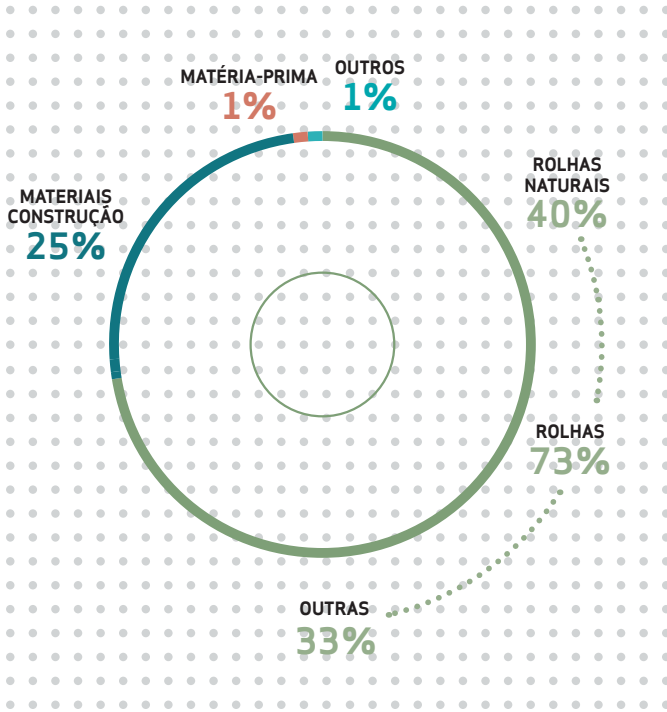
VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES ANUAIS



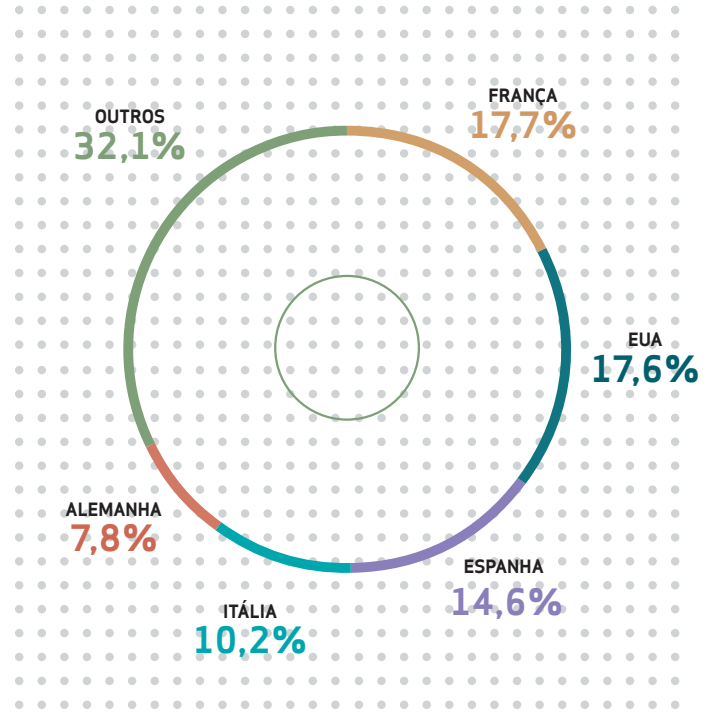
VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE PRODUTO



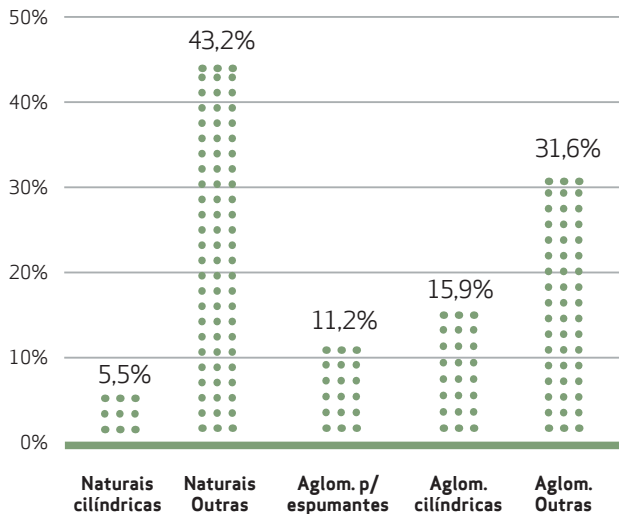
QUOTA POR TIPO DE PRODUTO



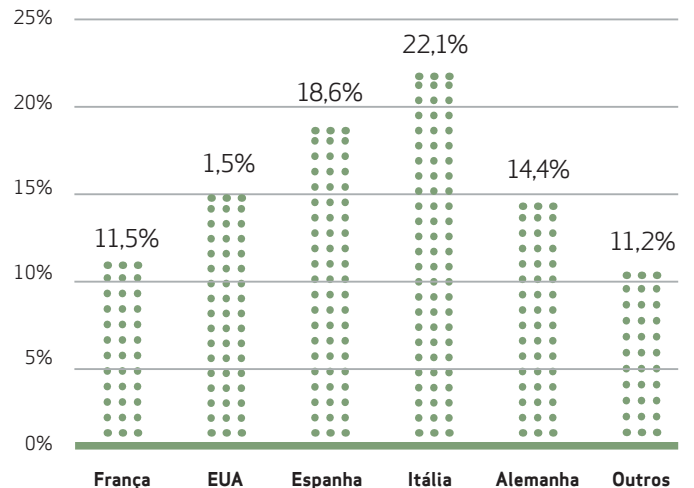
PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO



VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR TIPO DE ROLHA

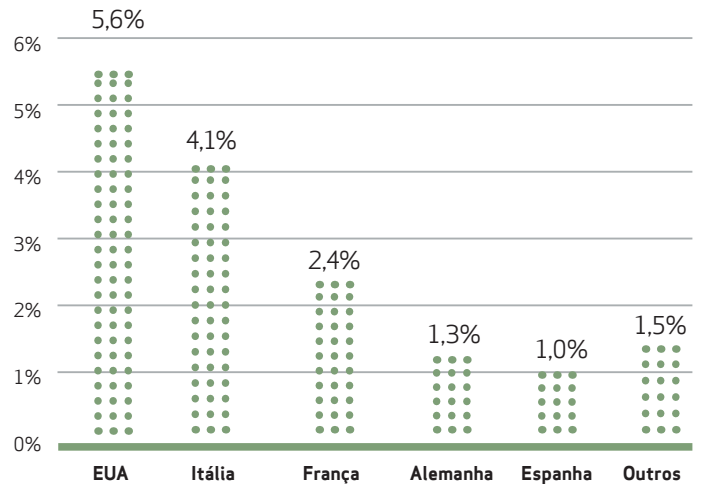


VARIAÇÃO HOMÓLOGA POR MERCADO

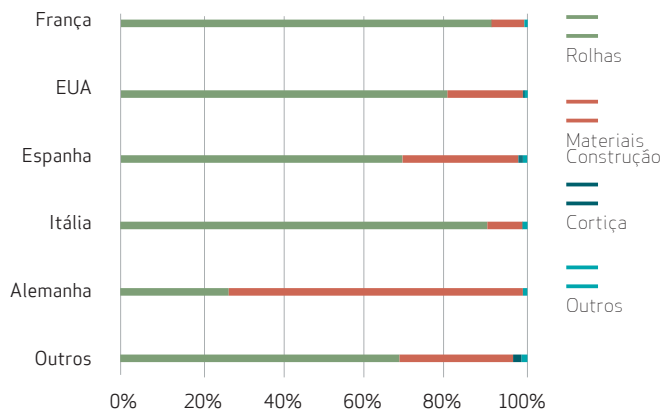




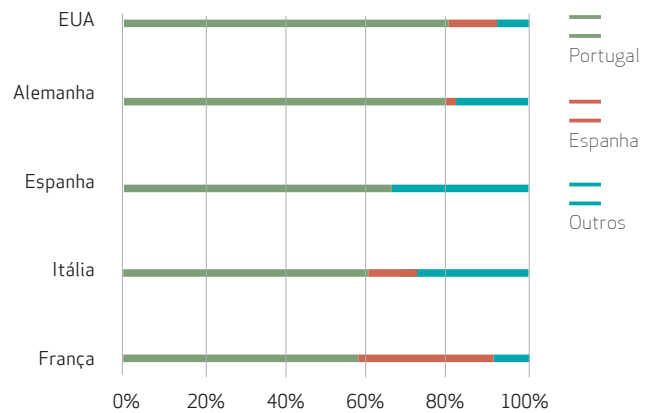
PESO DA CORTIÇA NAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS POR MERCADO



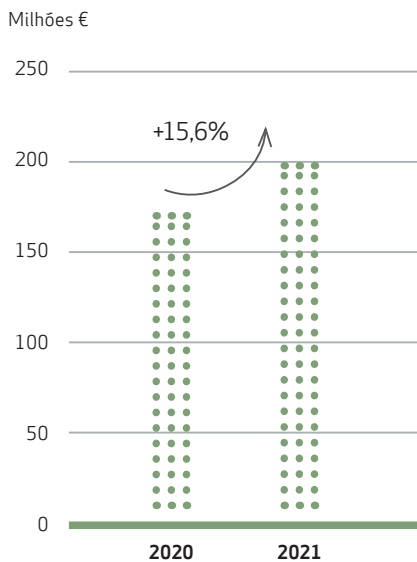
PRODUTOS EXPORTADOS POR MERCADO



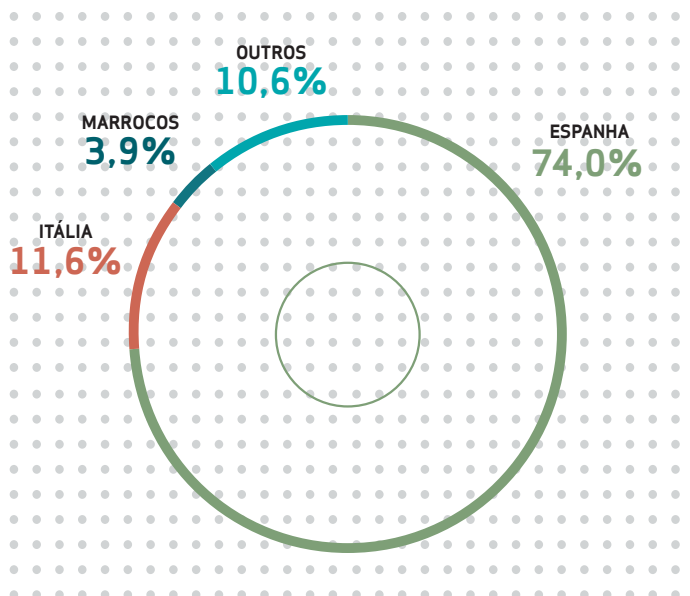
ONDE É QUE OS NOSSOS COMPRADORES SE ABASTECEM DE CORTIÇA?¹



VARIAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES ANUAIS



PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO



¹ Para a Alemanha e Itália não estão ainda disponíveis os dados de dezembro, pelo que os valores apresentados se referem ao período de janeiro a novembro de 2021.

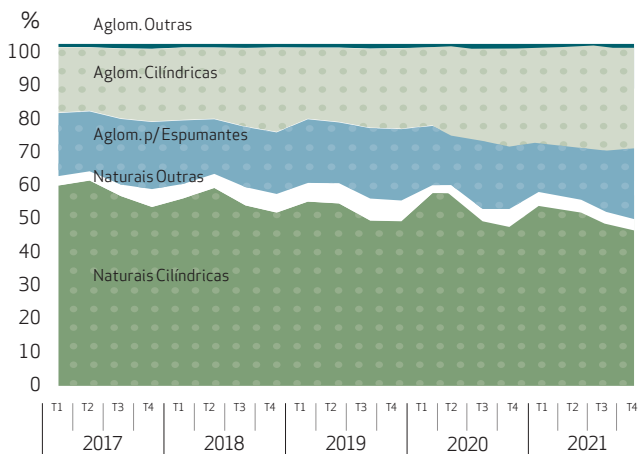
COMÉRCIO EXTERNO PORTUGAL

O crescimento das exportações portuguesas de cortiça foi de 11,7% no conjunto do ano.

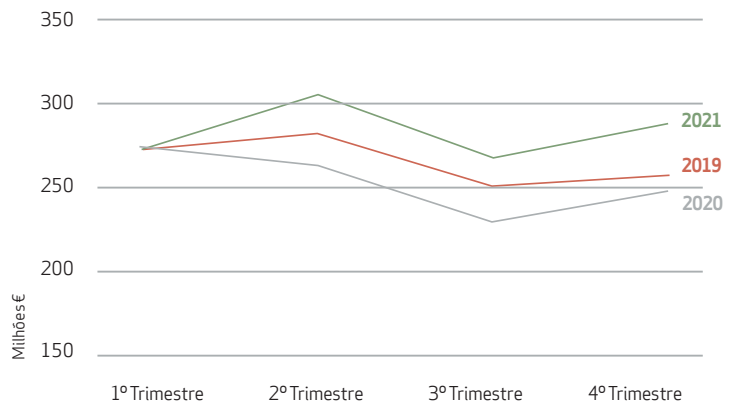
À exceção do primeiro trimestre, em que caíram quando comparadas com o ano anterior, as exportações portuguesas de cortiça cresceram acima dos 15% em todos os trimestres do ano. Este **desempenho favorável conduziu a um novo recorde do setor: mais de 1 134 milhões de euros.**

As **exportações de rolhas e de materiais de construção tiveram um desempenho favorável em 2021**: os materiais cresceram em todos os trimestres, as rolhas apenas não cresceram no 1º. Há a destacar um ligeiro crescimento da quota dos materiais de construção em resultado do seu desempenho mais favorável, conquistando 2 pontos percentuais (p.p.) às rolhas nos dois últimos trimestres.

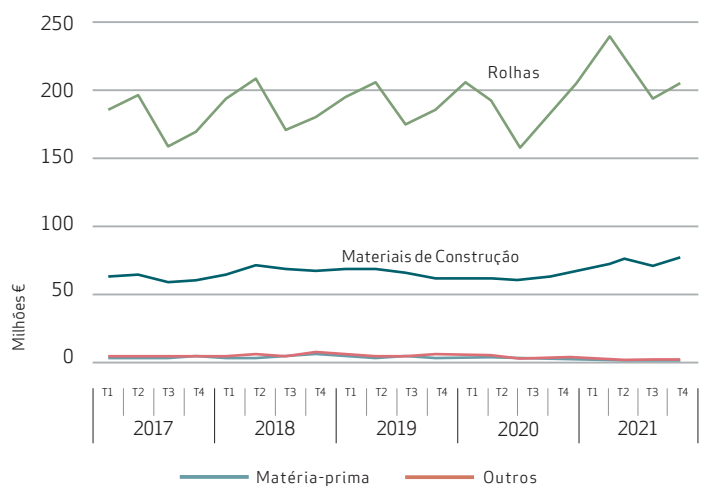
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



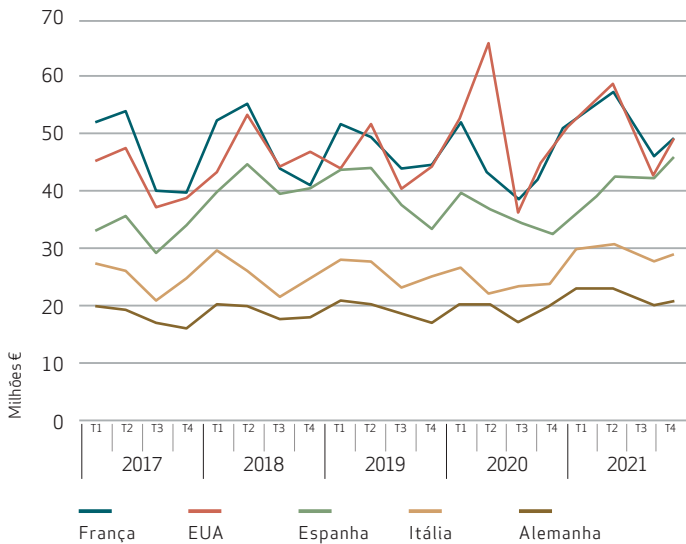
EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO



O ano de 2021 veio acentuar a tendência dos últimos anos: as exportações de rolhas de aglomerado continuam a conquistar terreno às das naturais, tendo crescido mais acentuadamente (14,5% vs. 7,6% em relação a 2020). Em 2021, as rolhas de aglomerado corresponderam a 46% das exportações de rolhas, face a 54% das naturais (em 2020, estas percentagens tinham sido de 44% e 56%, respetivamente).



CINCO PRINCIPAIS MERCADOS



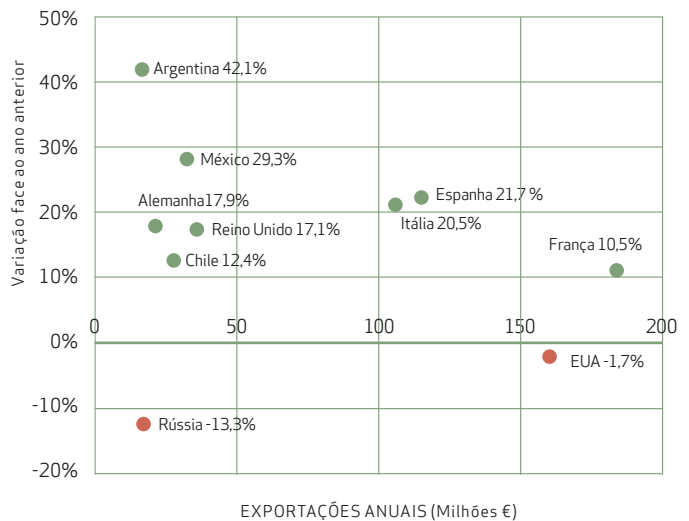
As exportações de rolhas cresceram em oito dos dez principais mercados de destino em 2021. As taxas de crescimento positivas foram elevadas, tendo oscilado entre 10,5%, no principal mercado de destino (França), e 42,5%, na Argentina. Ainda assim, registou-se uma evolução negativa no segundo principal mercado – o norte-americano (-1,7%) – e no mercado russo (-13,3%).



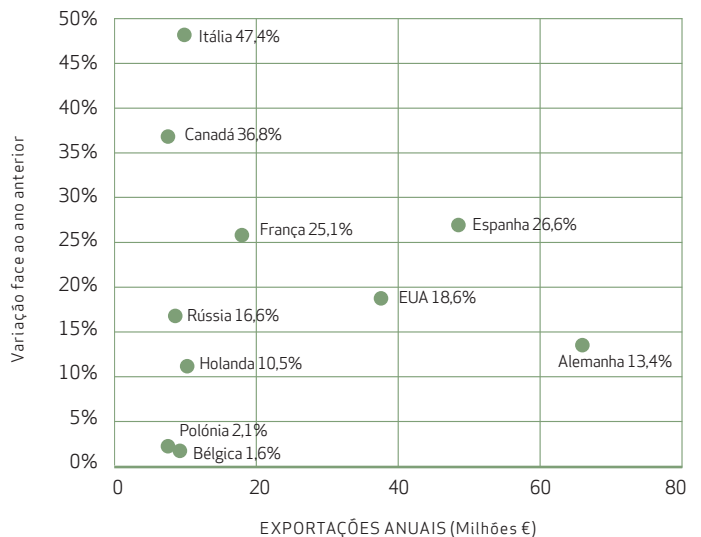
O ano de 2021 foi bastante favorável para os materiais de construção. As exportações destes produtos cresceram para todos os seus dez principais mercados, em oito casos a taxas superiores a 10%. Os crescimentos mais significativos ocorreram nos mercados italiano (+47,4%), canadiano (+36,8%), espanhol (+26,1%) e francês (+25,1%).

França foi o principal destino das exportações portuguesas de cortiça em 2021. As exportações para este destino ascenderam a 200 milhões de euros, logo seguidas do mercado norte-americano, para onde se exportaram 199 milhões. **Itália e Espanha foram, por outro lado, os mercados mais dinâmicos,** registando crescimentos de 22,1% e de 18,6%, respetivamente, comparativamente com 2020.

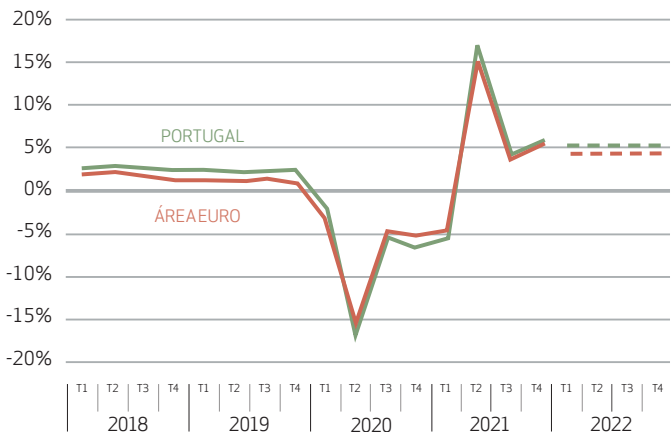
PRINCIPAIS MERCADOS PARA ROLHAS



PRINCIPAIS MERCADOS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

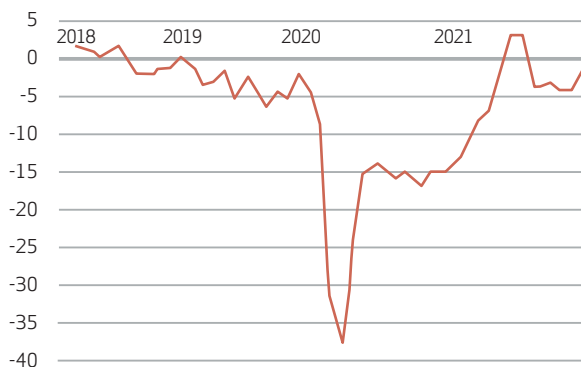


CRESCIMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA (PIB)



A taxa de desemprego subiu ligeiramente no último trimestre de 2021, para **6,3%**. No conjunto do ano, o número de desempregados registados nos Centros de Emprego **diminuiu 0,2% no concelho da Feira**, mas **creceu 4,2% em Ponte de Sor**.

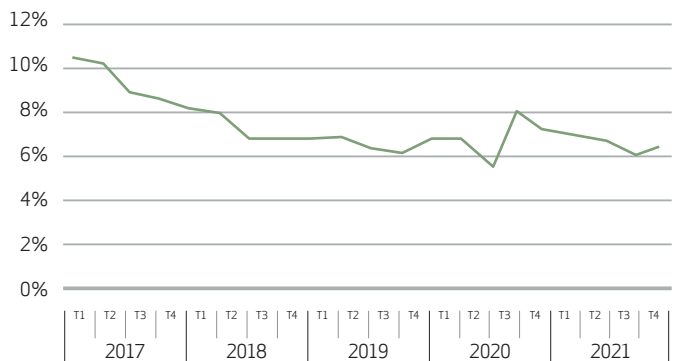
INDICADOR DE CONFIANÇA NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA



No último trimestre de 2021, o **índice do custo do trabalho** das indústrias transformadoras registou um novo aumento, de **2,4%**, impulsionado pelo aumento simultâneo de 2,5% dos custos salariais e de 2,3% dos outros custos do trabalho (INE).

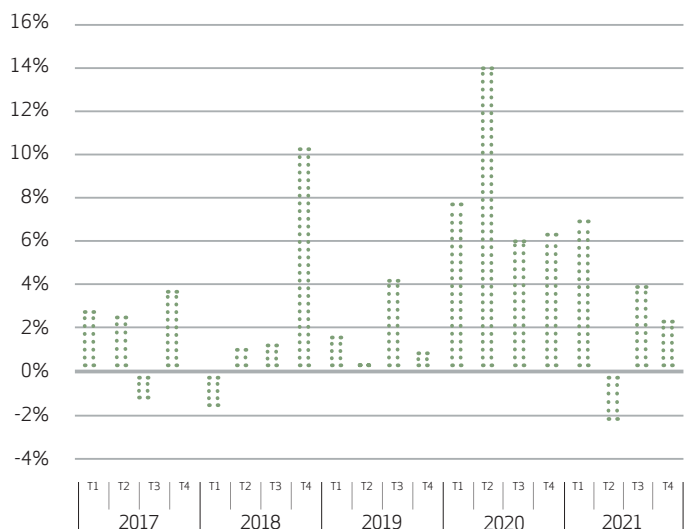
No último trimestre de 2021, o **PIB português cresceu 5,8%**. Portugal voltou a crescer acima da média da área euro, que se situou nos 5,2%. As últimas projeções do FMI para 2022 apontam para um **crescimento médio da economia portuguesa de 5,1%**, e de 4,3% para a área euro. Os recentes acontecimentos na Ucrânia fazem, no entanto, rezear uma evolução muito menos favorável.

TAXA DE DESEMPREGO



O **indicador de confiança** na indústria transformadora voltou a oscilar em valores negativos, entre os -4 (outubro) e os -1,7 (dezembro), no último trimestre do ano. O valor registado no último mês do ano, de -1,7, foi o melhor registo da segunda metade do ano, altura em que caiu para valores negativos. Apesar de negativo, este resultado pode indiciar uma ligeira recuperação da confiança na indústria em relação aos meses anteriores.

CUSTO DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS



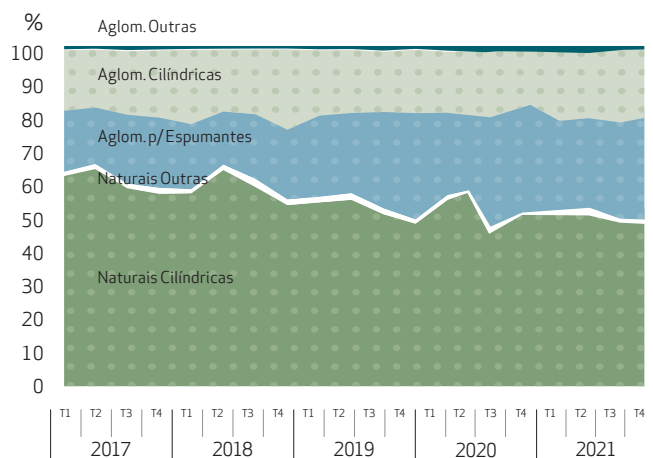
MERCADOS EXTERNOS

FRANÇA

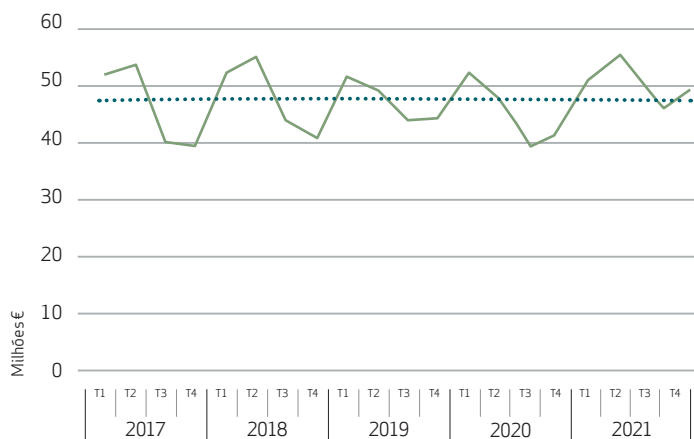
Em 2021, as exportações de cortiça para França **creceram 11,5%**, comparativamente com 2020, ascendendo a **200 milhões de euros** – o valor mais elevado dos últimos anos. À exceção do primeiro trimestre, no qual se registou uma quebra em relação ao ano anterior, as exportações trimestrais para este destino cresceram acima dos 15% ao longo do ano.

As rolhas representam mais de 90% das exportações para França, mas os materiais de construção têm ganho algum terreno. Em 2021, **as exportações de rolhas para este destino cresceram 10,5% e as de materiais de construção 25,1%**, face ao ano anterior. Nos dois últimos trimestres do ano, as exportações de materiais de construção conseguiram exceder os 10% do total. As exportações dos restantes produtos de cortiça são apenas residuais.

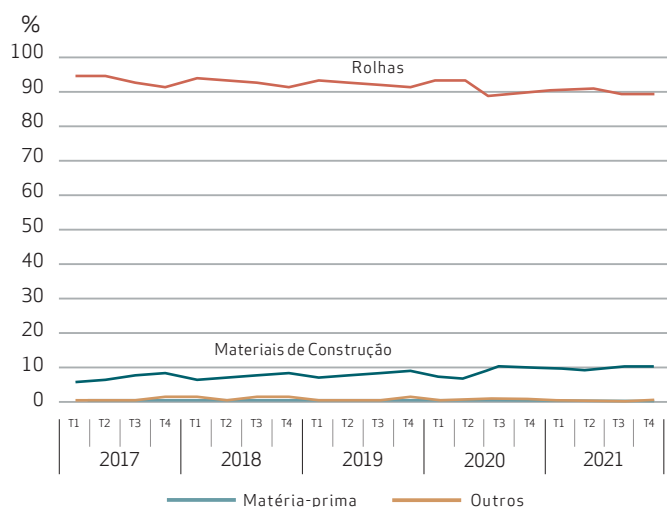
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE ROLHA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA FRANÇA POR TIPO DE PRODUTO

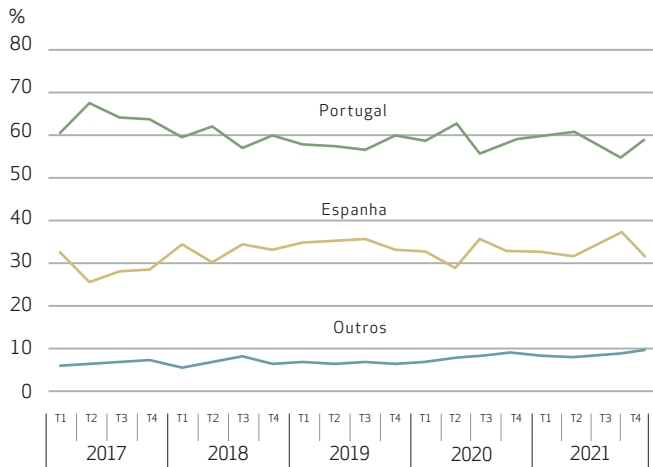


Em 2021, as **exportações de rolhas naturais cresceram (+4%) e as de rolhas de aglomerado caíram (-6%)**,

comparativamente com 2020, apesar da tendência contrária nos dois primeiros trimestres do ano. As **rolhas naturais totalizaram 52%** das exportações de rolhas para França, ganhando peso em relação ao ano anterior, quando apenas tinham correspondido a 49% do total de rolhas exportado para este mercado.



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES FRANCESAS DE CORTIÇA

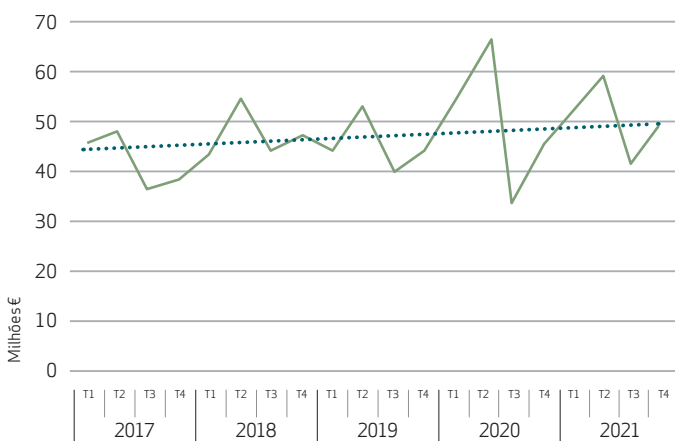


A **quota portuguesa nas importações francesas de cortiça subiu no último trimestre do ano**, para 58,2%. Portugal conquistou quota a Espanha (+3,1 p.p.), que perdeu também para o conjunto dos “outros” parceiros franceses (+1,3 p.p.). Destes há que destacar o desempenho da Itália e da Alemanha que, no 4º trimestre, conquistaram, cada um, 0,5 p.p. de quota nas importações deste país.

EUA



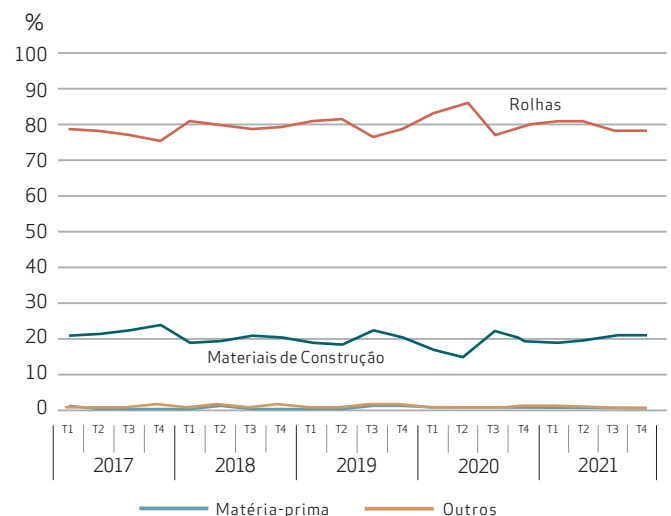
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



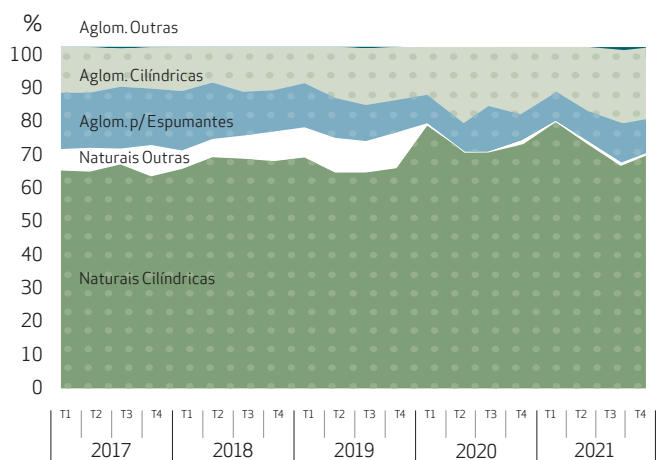
As exportações de cortiça para os EUA cresceram, globalmente, 1,5% em comparação com 2020, ascendendo a **199 milhões de euros**. Este crescimento resultou do desempenho nos 3º e 4º trimestres, que superaram os homólogos do ano anterior em 24% e 10,9%, respetivamente, uma vez que o primeiro semestre tinha ficado aquém do ano de 2020.

Tal como para França, o **peso dos materiais de construção aumentou**, nos dois últimos trimestres do ano, o que se refletiu num ligeiro ganho de quota às rolhas. No total anual, as rolhas corresponderam a 80% (82,6% em 2020) das exportações de cortiça para o mercado norte americano, **159 milhões de euros**, e os materiais de construção a 19,3% (16,5% em 2020), o equivalente a **38,4 milhões de euros**.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE PRODUTO



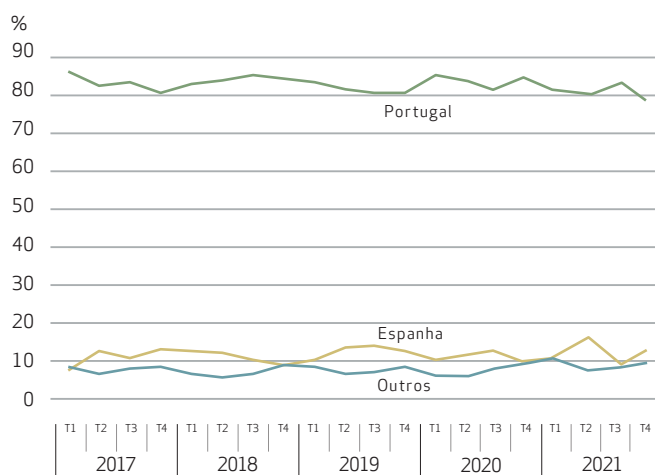
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA OS EUA POR TIPO DE ROLHA



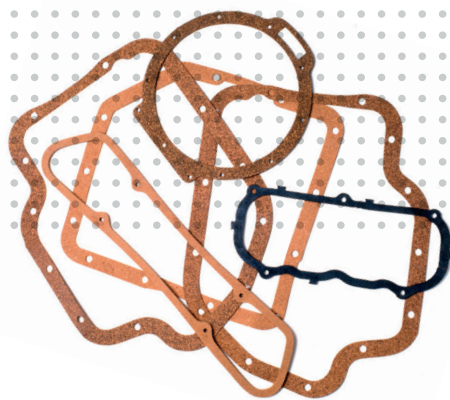
No último trimestre do ano, **a quota portuguesa nas importações norte-americanas caiu 5,2 pontos percentuais, para 78%**. Espanha viu a sua quota crescer em cerca de 3 pontos percentuais, para 12,4% neste trimestre, assim como o conjunto dos “outros” países, cuja quota se aproximou dos 10% (9,6%). Destes, há que destacar o desempenho das exportações italianas (2,8%), mexicanas (1,95%) e francesas (1,8%).

Em 2021, as **exportações de rolhas naturais para os EUA caíram, globalmente, 3%, enquanto as de rolhas de aglomerado cresceram 1%**. Apesar desta evolução, o peso dos dois tipos de rolhas na composição das exportações não se alterou significativamente, com as rolhas de aglomerado a corresponderem a 29% do total exportado para este mercado, apenas mais 1 ponto percentual do que o registo do ano anterior.

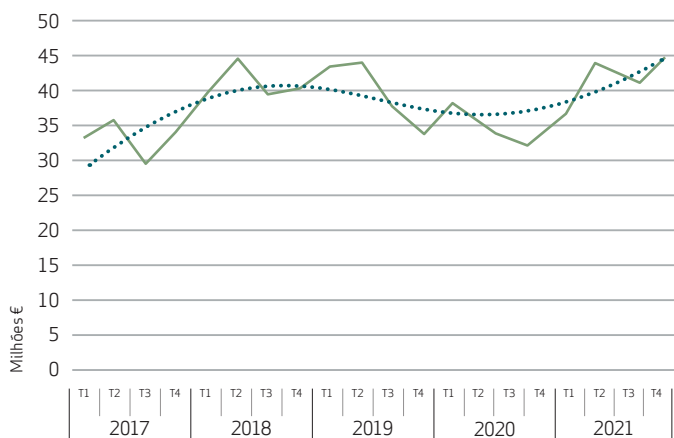
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE CORTIÇA



ESPAÑHA

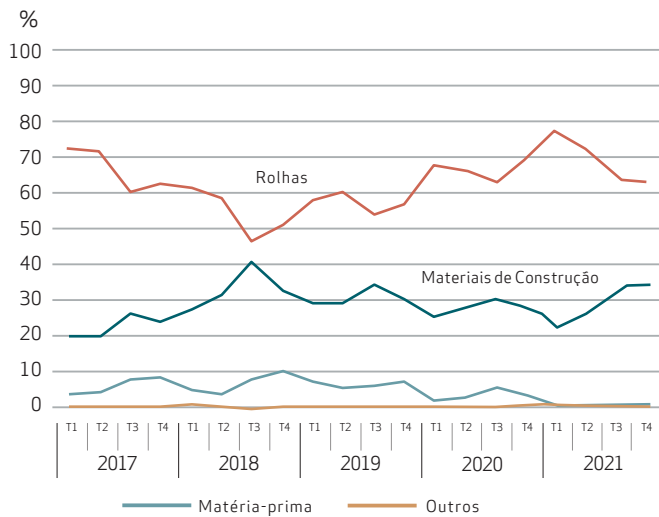


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



Em **2021, as exportações para Espanha ascenderam a 166 milhões de euros**, um valor 18,6% superior ao exportado em 2020. Depois de uma quebra no 1º trimestre do ano, os crescimentos acima dos 20% no 2º e no 3º e próximo dos 40% no 4º, quando se exportaram quase 45 milhões de euros, permitiram atingir um novo máximo anual para este mercado.

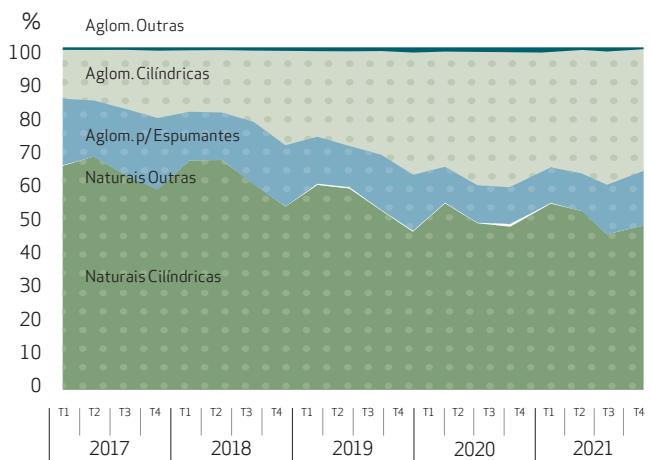
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE PRODUTO



As **exportações de rolhas e de materiais de construção para Espanha cresceram, em 2021, 21,7% e 26,6%**, respetivamente, em relação a 2020. As quotas destes dois produtos oscilam mais em Espanha do que noutros países, mas, acompanhando a tendência, nos três últimos trimestres consecutivos, **os materiais de construção têm vindo a aumentar a sua quota que atinge já 34%** (sendo a das rolhas 63%).

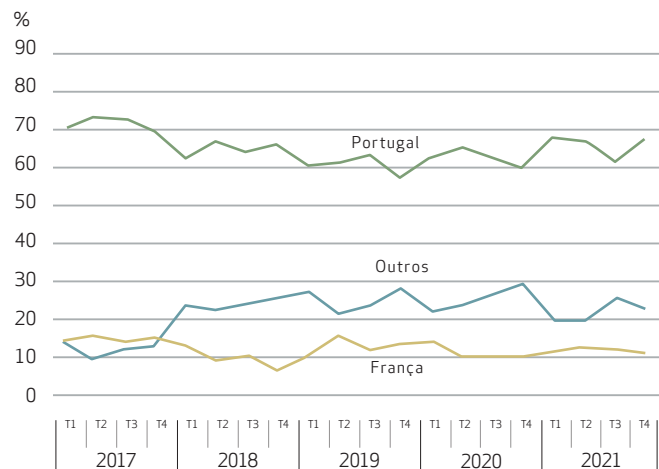


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ESPANHA POR TIPO DE ROLHA



Em 2021, as **exportações de rolhas naturais para o mercado espanhol cresceram 25,6%** e as de **aglomerado 18,2%**. As rolhas naturais cilíndricas foram as que apresentaram o desempenho mais dinâmico ao longo do ano. No conjunto do ano, o peso de ambas as categorias nas exportações de rolhas foi semelhante (50%), quando em 2020, o peso das rolhas naturais tinha sido de 48%.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ESPANHOLAS DE CORTIÇA

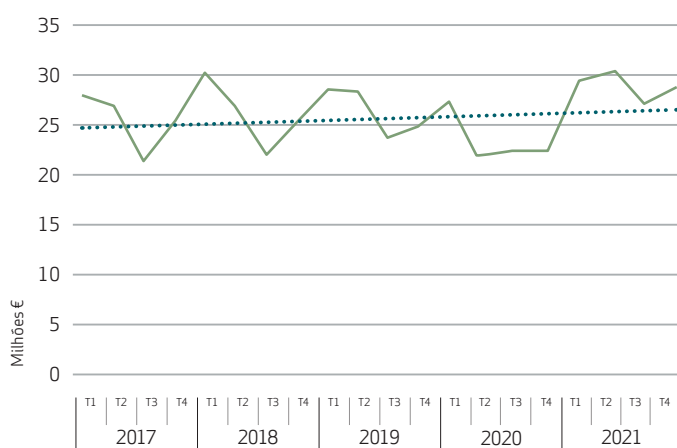


No último trimestre de 2021, **Portugal conseguiu uma quota de 67% nas importações espanholas de cortiça**, refletindo uma recuperação de cerca de 4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. A retoma registada por Portugal neste trimestre foi contrabalançada pelo recuo das quotas francesa e do conjunto dos “outros” países.

ITÁLIA



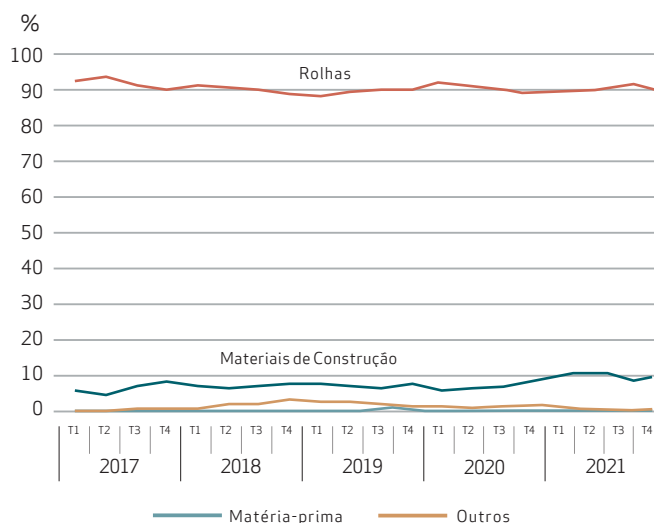
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



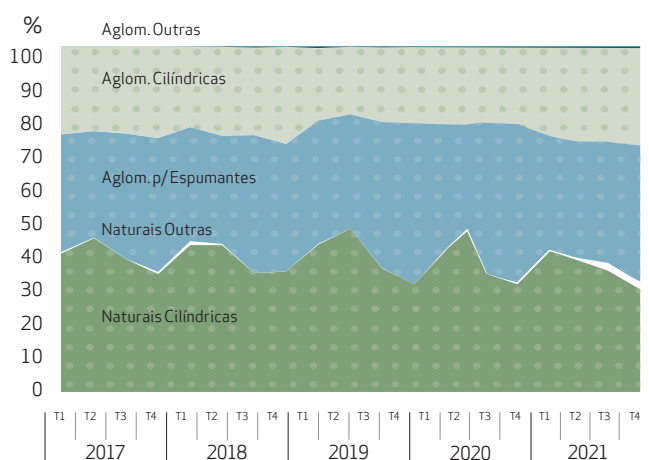
Na composição das exportações de cortiça para Itália, a quota das rolhas ronda os 90%. As exportações deste produto **criceram 20,5%** em comparação com 2020, ascendendo a **104 milhões de euros**. As exportações de materiais de construção, ainda mais dinâmicas, cresceram 47,4% e superaram os 10 milhões de euros.

As exportações de cortiça para Itália cresceram **22,1% em 2021**, relativamente ao ano anterior, ascendendo a **115,8 milhões de euros – um novo máximo para este mercado de destino**. Ao contrário do que aconteceu noutros mercados, as exportações para o mercado italiano cresceram face a 2020 em todos os trimestres do ano.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE PRODUTO

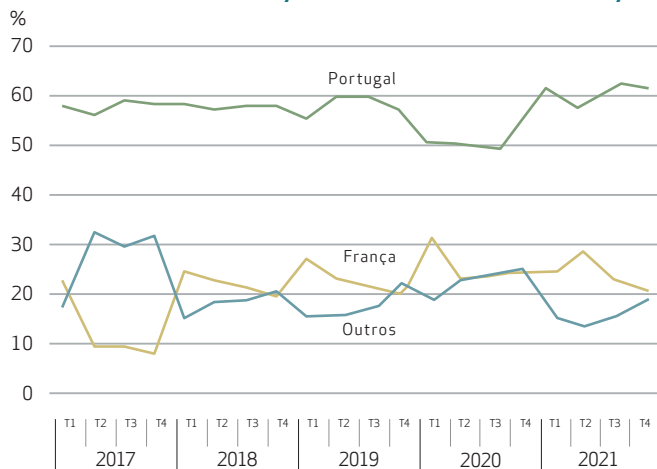


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA ITÁLIA POR TIPO DE ROLHA



As rolhas de aglomerado representaram **62% das exportações de rolhas para Itália em 2021**. Comparativamente com o ano anterior, as rolhas de aglomerado foram, também, aquelas cujas exportações mais cresceram (+21,7%). Dentro destas, destacam-se as rolhas de aglomerado cilíndricas (+32,8%) e as para espumantes (+14,7%). As exportações de rolhas naturais cresceram 18,6% no ano.

ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ITALIANAS DE CORTIÇA

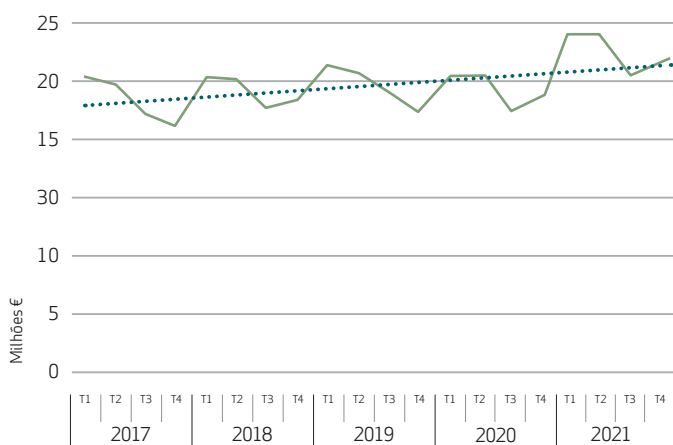


De acordo com dados italianos (que não incluem o mês de dezembro de 2021), a **quota portuguesa nas suas importações desceu ligeiramente no último trimestre do ano, situando-se nos 61,5%**. O recuo da quota portuguesa, que permanece o principal fornecedor italiano, foi aproveitado por outros fornecedores italianos que não a França, cuja quota também desceu no trimestre.

ALEMANHA



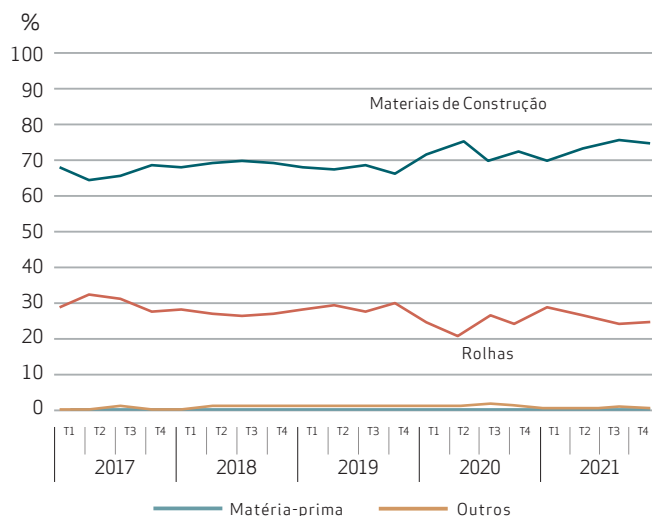
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA



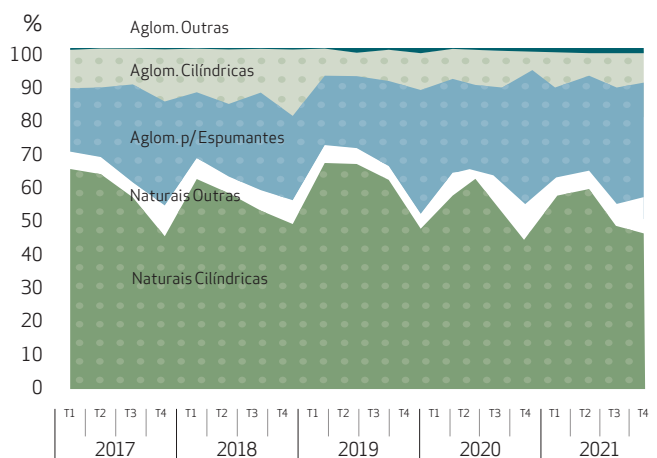
As exportações portuguesas de cortiça para a Alemanha aumentaram 14,4% em 2021, quando comparadas com o ano anterior. O valor exportado, na ordem dos **88,9 milhões de euros**, foi o mais elevado desde 2004, resultando de aumentos, acima dos 12% em todos os trimestres do ano.

As exportações de materiais de construção e de rolhas para o mercado alemão **cresceram 13,4% e 17,9%**, em 2021, em relação ao ano anterior. As exportações de materiais de construção, que constituem o principal produto de cortiça para este destino, excederam os **64,8 milhões de euros**. A quota deste produto parece ter estabilizado em torno dos 74%.

EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE PRODUTO



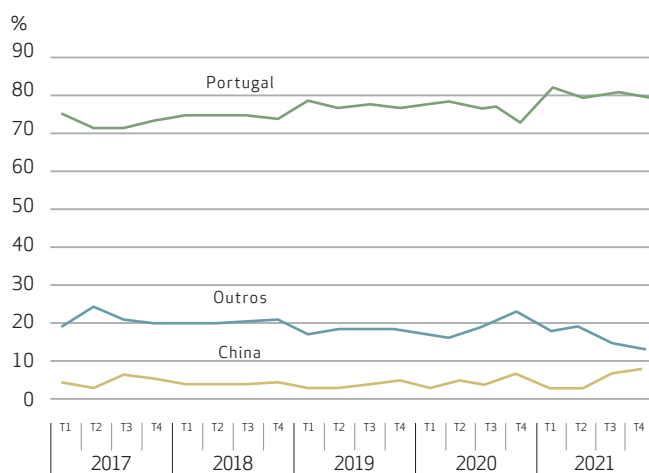
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A ALEMANHA POR TIPO DE ROLHA



Ao longo de 2021, a quota portuguesa nas importações alemãs de cortiça manteve-se próxima dos 80%: em outubro e novembro (os dados de dezembro ainda não estão disponíveis) foi de 79,7%. Neste período, a China foi o segundo fornecedor da Alemanha, ultrapassando a Espanha.

Em 2021, as **exportações de rolhas naturais excederam as de aglomerado (61%)**. Neste ano, as exportações de rolhas naturais aumentaram em comparação com 2020 (+19,2%), sobretudo devido ao crescimento das exportações de rolhas naturais cilíndricas (+22,6%). Já as rolhas de aglomerado cresceram, globalmente, 12,2%, tendo crescido as de aglomerado para espumantes (12,1%), as cilíndricas (+6,4%) e as outras (+157,7%).

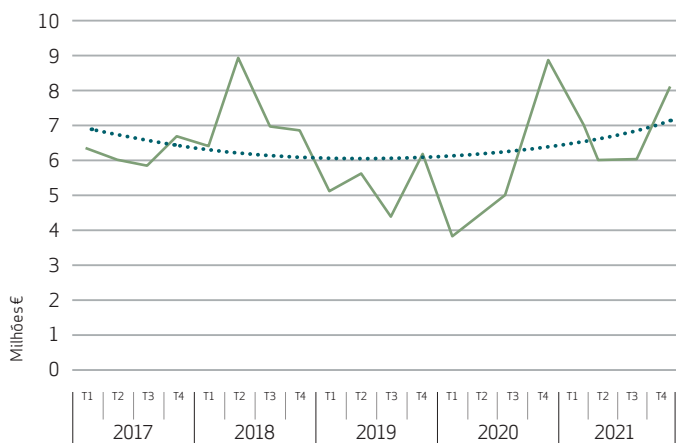
ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES ALEMÃS DE CORTIÇA



CHINA

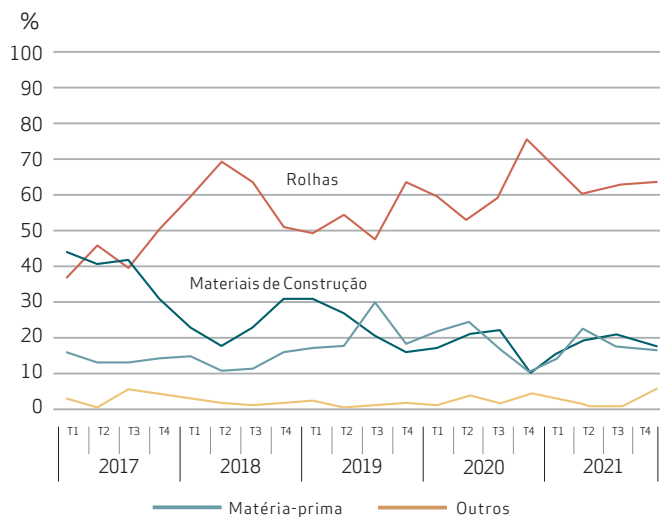


EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

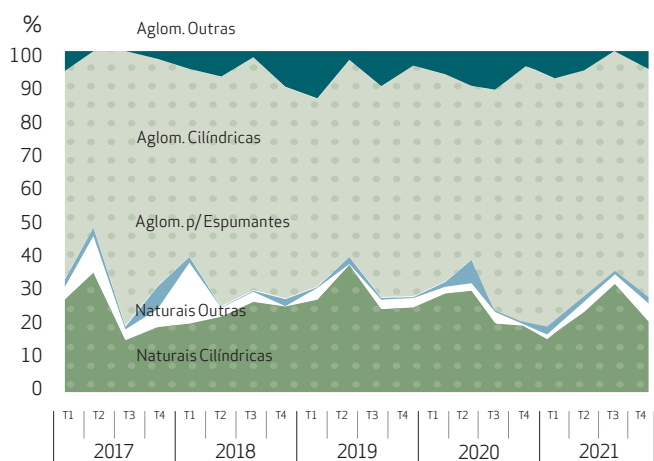


As exportações portuguesas de cortiça para a China cresceram **28,2% em 2021**, quando comparadas com 2020, e aproximaram-se dos **27,9 milhões de euros**, o melhor registo desde 2018. No acumulado dos três primeiros trimestres, as exportações para este destino aumentaram 51,6%, relativamente a 2020, mas o quarto trimestre não foi tão bom como o do ano anterior (-7,1%).

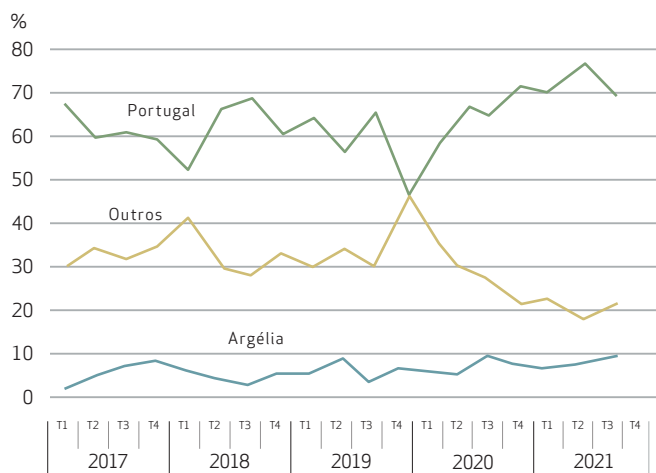
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE PRODUTO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS PARA A CHINA POR TIPO DE ROLHA



ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHINESES DE CORTIÇA



A tendência de crescimento das exportações para a China foi comum a todos os tipos de produtos de cortiça. As exportações de **rolhas ascenderam a 16,4 milhões de euros, representando 63,3%** do total e cresceram 24,6% comparativamente com 2020. A importância das exportações de matéria-prima (15,2% no 4º trimestre) é uma característica distintiva do mercado chinês.



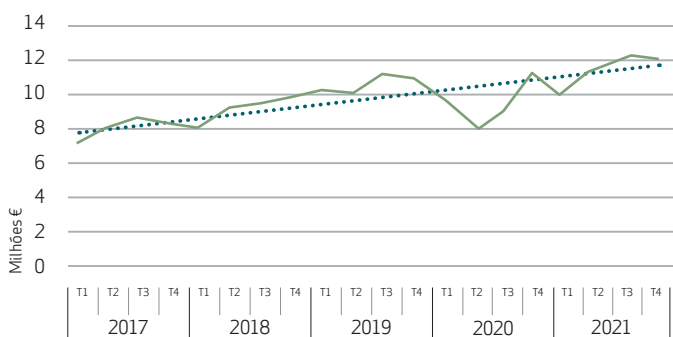
O crescimento foi também comum aos vários tipos de rolhas, quer naturais (+28%) quer de aglomerado (+23,5%). Dentro das rolhas de aglomerado, a principal categoria – rolhas de aglomerado cilíndricas – cresceu 29%, correspondendo a **68,3% das exportações de rolhas** para a China em 2021.

Ainda não estão disponíveis os dados reportados pela China relativamente ao último trimestre de 2021. No 3º trimestre, a **quota portuguesa foi de 69,1%**. Uma alteração a registar neste trimestre foi a ascensão da Argélia para segundo principal fornecedor de cortiça da China, com uma quota de 9,6%, seguida da Espanha. Ambos os países ultrapassaram, assim, a Itália, que ocupava esta posição ainda no 2º trimestre do ano.

OUTROS MERCADOS

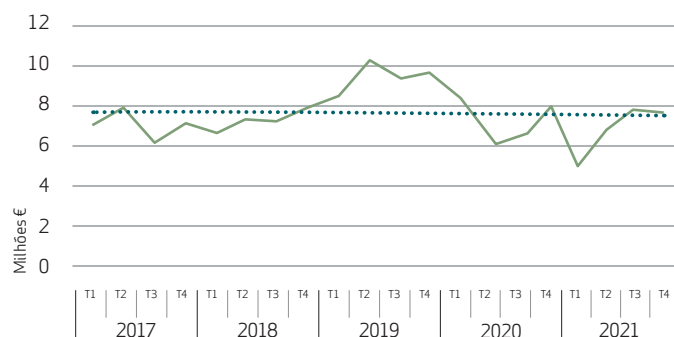


REINO UNIDO



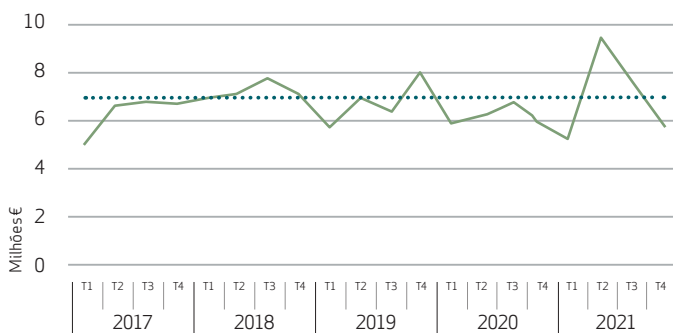
As exportações de cortiça para o Reino Unido cresceram **19,3% em 2021**, ultrapassando os **45,3 milhões de euros**, o valor mais elevado de sempre.

RÚSSIA



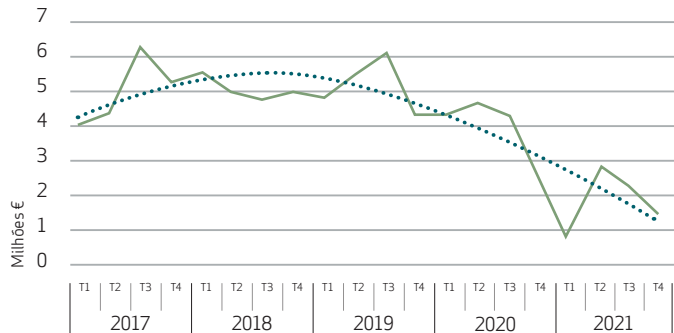
As exportações de cortiça para a Rússia caíram **6,1%**, em 2021, comparativamente com 2020, aproximando-se dos **26,9 milhões de euros**.

CHILE



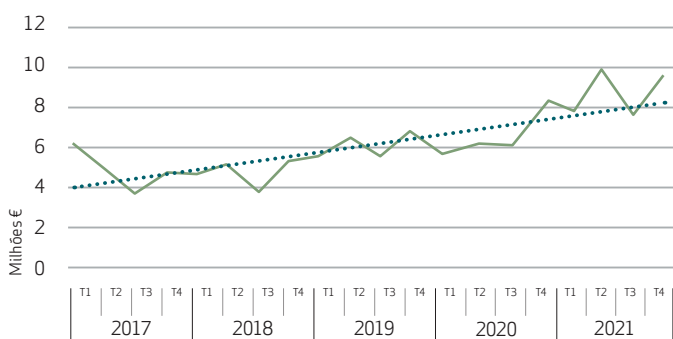
Em 2021, as exportações de cortiça para o Chile cresceram face ao ano anterior (+12,4%) e ultrapassaram os **27,6 milhões de euros**.

AUSTRÁLIA



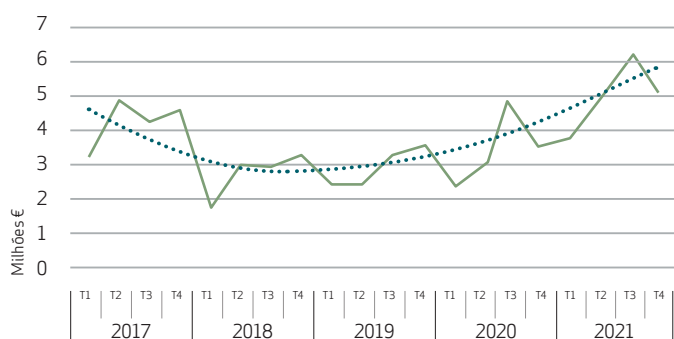
As exportações de cortiça para a Austrália caíram **55,1%** e **atingiram o valor mais baixo dos últimos 30 anos**.

MÉXICO



As exportações para o México, em clara tendência ascendente, **augmentaram 29%** em comparação com o ano anterior e superaram os **34,5 milhões de euros em 2021**.

ARGENTINA



As exportações para a Argentina também cresceram no ano (+39,4% relativamente ao ano anterior) e aproximaram-se dos **19,9 milhões de euros**.

TOP 10

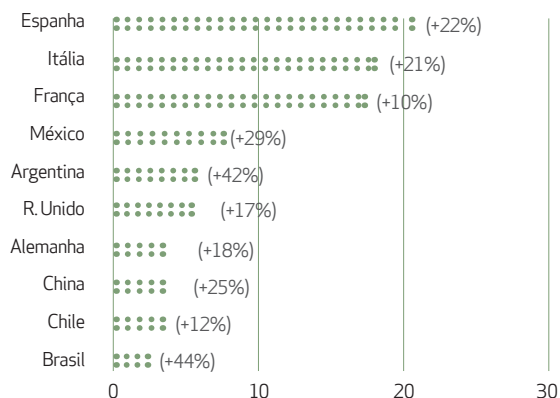
Variações homólogas nas exportações anuais de 2021



AUMENTOS EM MONTANTE

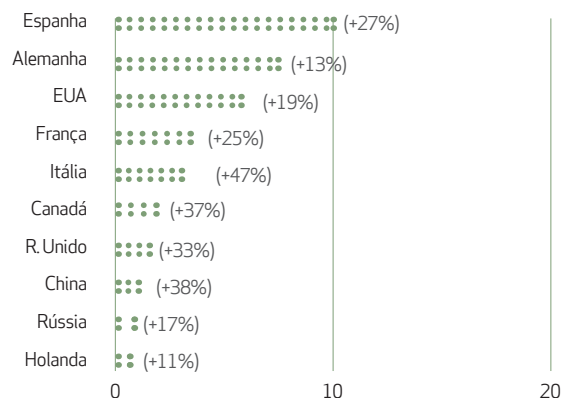
ROLHAS

Milhões €



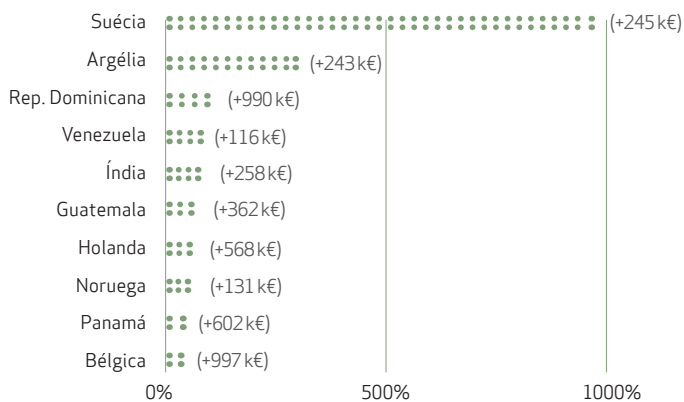
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhões €

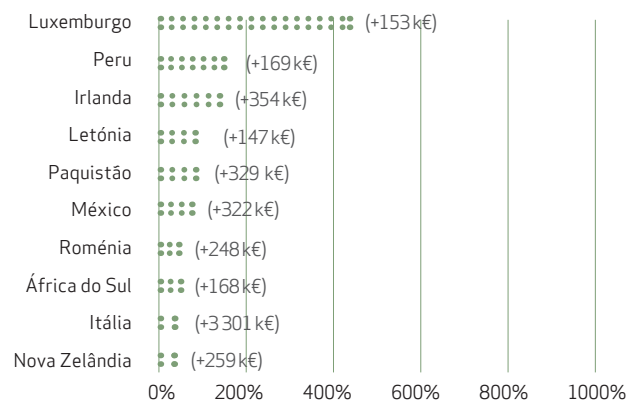


AUMENTOS EM PORCENTAGEM

ROLHAS



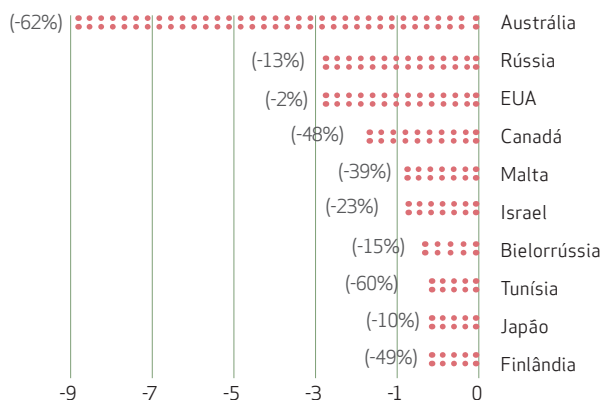
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



QUEDAS EM MONTANTE

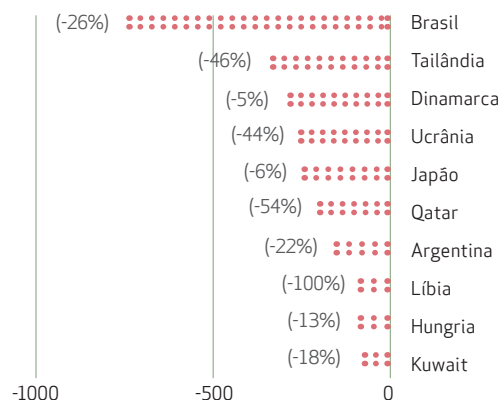
ROLHAS

Milhares €



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Milhares €



ANEXO ESTATÍSTICO



EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

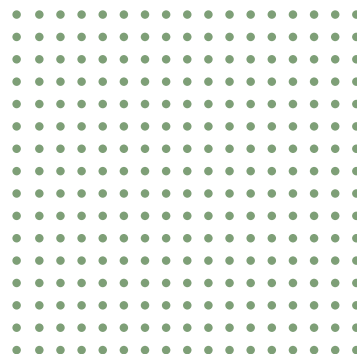
	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	988	710	246	6%	5%	4%	6%	5%	4%
2018	1 065	754	272	8%	6%	10%	8%	6%	10%
2019	1 064	761	263	0%	1%	-3%	0%	1%	-3%
2020	1 015	750	243	-16%	-17%	-13%	-16%	-17%	-13%
2021	1 134	830	285	12%	11%	18%	12%	11%	18%
jan/21	74	54	18	4%	6%	2%	-8%	-9%	-3%
fev/21	89	67	21	21%	23%	14%	3%	3%	5%
mar/21	109	81	27	22%	21%	29%	2%	-2%	21%
abr/21	103	76	25	-6%	-6%	-7%	3%	2%	9%
mai/21	103	77	25	1%	1%	2%	19%	17%	28%
jun/21	99	73	25	-4%	-5%	-2%	27%	26%	32%
jul/21	118	88	28	19%	20%	15%	20%	21%	20%
ago/21	57	41	14	-52%	-53%	-49%	20%	31%	2%
set/21	94	66	27	66%	59%	85%	14%	10%	24%
out/21	102	73	27	8%	10%	3%	13%	12%	18%
nov/21	104	75	28	2%	3%	1%	20%	16%	35%
dez/21	82	59	21	-22%	-21%	-25%	15%	15%	16%

IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA

	Montante (milhões €)			Variação no período			Variação homóloga		
	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.	Total	Rolhas	M. Const.
2017	175	23	29	4%	-28%	21%	4%	-28%	21%
2018	220	27	47	26%	17%	66%	26%	17%	66%
2019	203	35	48	-8%	31%	1%	-8%	31%	1%
2020	172	39	36	-15%	9%	-26%	-15%	9%	-26%
2021	199	41	40	16%	4%	13%	16%	5%	13%
jan/21	10	3	2	-8%	21%	28%	14%	51%	-24%
fev/21	12	3	4	19%	8%	51%	-18%	-3%	-39%
mar/21	17	4	4	38%	12%	5%	31%	8%	-19%
abr/21	14	3	3	-18%	-21%	-24%	31%	-10%	-14%
mai/21	14	3	4	3%	2%	24%	7%	-21%	-11%
jun/21	16	3	3	17%	5%	-11%	40%	18%	26%
jul/21	23	5	4	38%	60%	27%	33%	49%	81%
ago/21	20	2	2	-11%	-69%	-54%	96%	-9%	125%
set/21	24	4	4	18%	139%	136%	-35%	-14%	116%
out/21	19	3	4	-21%	-27%	-4%	34%	-15%	68%
nov/21	17	4	4	-11%	27%	5%	53%	24%	43%
dez/21	13	3	3	-21%	-21%	-35%	20%	9%	52%

MERCADOS

	Indicador	Unidade	4T 2017	4T 2018	4T 2019	4T 2020	4T 2021
França	Exportações (montante)	milhões €	40	41	45	41	49
	Exportações (variação)	%	5,5	2,8	11,2	-8,8	17,9
	Quota nas importações	%	64	58	60	59	58
	PIB (variação)	%	3,1	1,5	0,9	-4,3	5,4
EUA	Exportações (montante)	milhões €	39	47	44	43	49
	Exportações (variação)	%	14,5	19,9	-5,7	-0,6	10,9
	Quota nas importações	%	80	83	80	84	78
	PIB (variação)	%	2,7	2,3	2,6	-2,3	5,6
Espanha	Exportações (montante)	milhões €	34	40	34	33	45
	Exportações (variação)	%	30,0	18,5	-15,0	-5,1	38,1
	Quota nas importações	%	71	62	71	67	67
	PIB (variação)	%	3,1	2,2	1,7	-8,8	5,2
Itália	Exportações (montante)	milhões €	25	25	24	24	28
	Exportações (variação)	%	10,2	-0,3	-2,1	-2,6	19,9
	Quota nas importações	%	58	58	58	49	62
	PIB (variação)	%	1,9	0,4	-0,3	-6,1	6,2
Alemanha	Exportações (montante)	milhões €	16	18	17	19	21
	Exportações (variação)	%	1,9	12,1	-8,0	12,0	13,1
	Quota nas importações	%	74	74	77	73	80
	PIB (variação)	%	3,4	0,1	0,9	-2,9	1,8
Reino Unido	Exportações (montante)	milhões €	8	10	11	11	12
	Exportações (variação)	%	17,9	21,6	11,3	1,9	8
	Quota nas importações	%	76	71	77	68	73
	PIB (variação)	%	1,8	1,8	1,2	-6,4	6,5
China	Exportações (montante)	milhões €	7	7	6,0	9	8
	Exportações (variação)	%	-22,9	2,3	-9,9	40,3	-7,1
	Quota nas importações	%	59	60	46	71	n.d.
	PIB (variação)	%	6,8	6,5	5,8	6,4	4,0
Rússia	Exportações (montante)	milhões €	7	7	10	8	8
	Exportações (variação)	%	-2,1	11,2	20,6	-18,6	-2,2
	Quota nas importações	%	89	89	87	88	87
	PIB (variação)	%	14,9	-1,6	1,6	-6,4	n.d.
Chile	Exportações (montante)	milhões €	7	7	8	5	6
	Exportações (variação)	%	-10,6	6,3	11,2	-25,8	-3,0
	Quota nas importações	%	70	69	70	55	62
	PIB (variação)	%	2,9	2,8	-2,4	-0,2	n.d.
Austrália	Exportações (montante)	milhões €	5	5	4	3	2
	Exportações (variação)	%	46,5	-5,9	-10,1	-38,8	-43,8
	Quota nas importações	%	77	79	64	69	65
	PIB (variação)	%	2,3	2,3	2,3	-0,8	4,2
México	Exportações (montante)	milhões €	5	5	7	9	9
	Exportações (variação)	%	9,6	10,2	31,4	28,3	7
	Quota nas importações	%	73	68	n.d.	n.d.	n.d.
	PIB (variação)	%	1,8	1,3	-0,7	-4,4	1,1
Argentina	Exportações (montante)	milhões €	5	3	4	4	5
	Exportações (variação)	%	-10,9	-24,1	7,1	-3,9	45,9
	Quota nas importações	%	56	41	43	45	53
	PIB (variação)	%	4,3	-6,5	-0,6	-4,7	n.d.



Fontes

Comércio externo: Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), Census Bureau <https://www.census.gov/foreign-trade/index.html> (EUA), Trade Map <https://www.trademap.org/> (outros países).

Dados macroeconómicos: Instituto Nacional de Estatística <https://www.ine.pt/> (Portugal), Eurostat <https://ec.europa.eu/eurostat/> (Europa), OCDE <https://stats.oecd.org> (outros países), Fundo Monetário Internacional <https://www.imf.org/> (previsões económicas).

Propriedade:

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça
Avenida Comendador Henrique Amorim, N.º. 580
Apartado 100
P - 4536 - 904 Santa Maria de Lamas
Portugal
GPS: 40°58'47.56"N 8°34'00.37"O
Tel: +351 227 474 040
Fax: +351 227 474 049
E-mail: info@apcor.pt
Sítio: www.apcor.pt
Facebook: www.facebook.com/apcortica
Youtube: www.youtube.com/apcortica

Autores do Estudo:

CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada |
Universidade Católica Portuguesa



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

